

RETORNO PREFEITURA DIZ QUE ESPAÇO VOLTARÁ A SER UTILIZADO A PARTIR DE JUNHO

Academia ao ar livre está ociosa em Cachoeiro

Os equipamentos foram adquiridos no ano passado e teriam custado cerca de R\$ 80 mil

ROSÂNGELA VENTURI

CACHOEIRO. Quem passa diariamente pela Avenida Beira-Rio, na área central de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado, já se acostumou com a cena. Do outro lado da pista, dentro da Praça Nossa Senhora de Fátima, diversos equipamentos de ginástica, praticamente novos, permanecem ociosos há meses.

Inaugurada em meados do

ano passado com a promessa de se tornar um espaço público para a prática de exercícios físicos, a "academia ao ar livre" não funciona mais.

Os equipamentos foram adquiridos pela prefeitura e instalados em setembro do ano passado. O custo dos aparelhos foi de aproximadamente R\$ 80 mil, segundo informou a administração municipal na ocasião.

A academia foi montada numa área dentro da praça, como parte do projeto de reforma do espaço. Quando começou a funcionar, havia instrutores encarregados de orientar os interessados em praticar exercícios físicos. O mo-

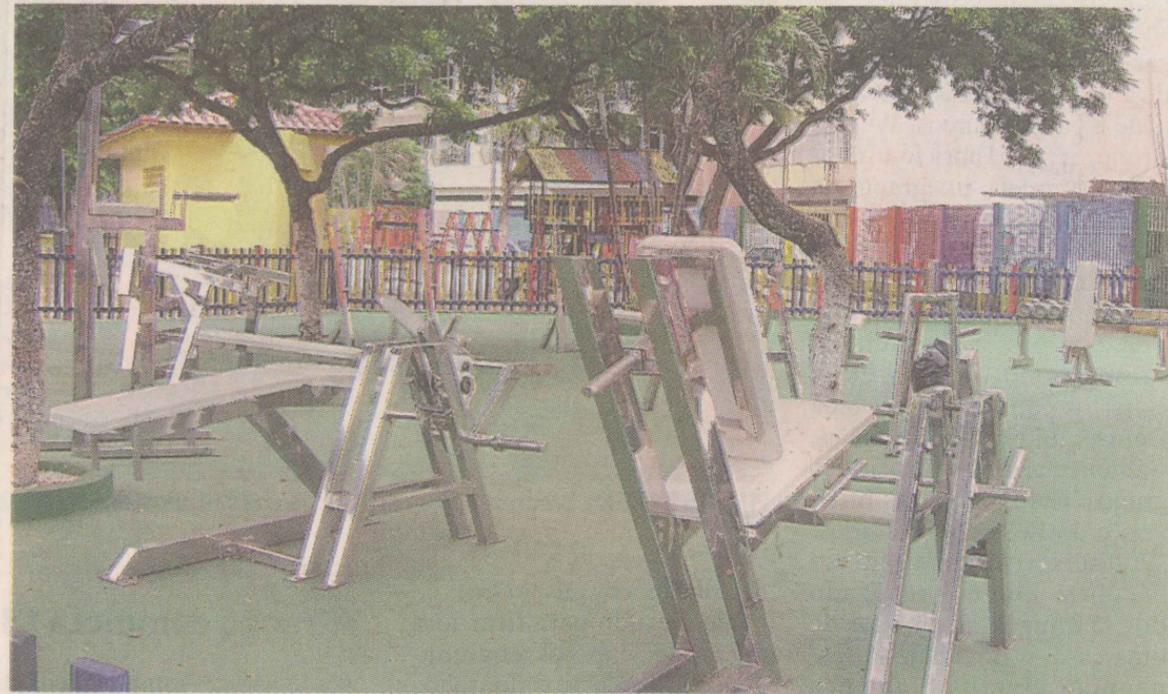
vimento maior ocorria no final da tarde.

Desde o final do ano passado, contudo, os equipamentos não foram mais utilizados. Parte da grade que cerca a praça caiu.

Funcionários se encarregam de evitar que os aparelhos sejam depredados.

"Acho um absurdo esse negócio aí, abandonado. Gastaram um dinheirão e ninguém usa", criticou o aposentado Francisco Lopes, 67, frequentador da praça.

O desempregado Altair Nepomuceno, 34, faz coro às críticas. "Nunca tem dinheiro para a saúde, falta emprego para a gente e esse material



NINGUÉM USA. Sem instrutores na "academia", os equipamentos ficam sem utilidade. FOTO: ROSÂNGELA VENTURI

todo que deve ter custado caro fica aí para ninguém usar".

O secretário municipal de Cultura, Esportes e Lazer, José Carlos Dias, reconhece que a academia está ociosa.

Mas explica que os equipamentos voltarão a ser utilizados assim que for iniciado um projeto de incentivo a práticas esportivas, o chamado "Circuito Beira-Rio".

A previsão é que o projeto

comece a funcionar até junho. "Vamos colocar professores de Educação Física para orientar as pessoas interessadas em praticar exercícios. Mas isso tem que ser feito com critério", justifica.